folha

VERGE

Edição Quinzenal

JORNAL DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA - Ano I - nº 15 Lucas Rio Verde 30 de março de 1987

Cz\$3,00



GREVE!

ESCOLAS

FECHADAS!

PROFESSORES RESOLVEM PARAR E CHAMAM OS PAIS

PARA EXPLICAR OS MOTIVOS DA GREVE. A REUNIÃO

É NESTE DIA 30, AS 15 HORAS, NA ESCOLA "DOM

BOSCO"

EDITORIAL

QUEREMOS ENERGIA

Os moradores de Lucas Rio Verde andam cansados e desanimados com tantas promessas não cumpridas. A conversa de que em breve teremos energia elétrica já vem de muito tempo e até virou piada. Só que o assunto não é uma brincadeira. Trata-se de um problema sério que está atrasando o progresso de nossa cidade. E, como problema, requer se riedade e urgência, das autoridades e da propria população.

Não podemos mais ficar de braços cruzados, a espera do cumprimento de promessas feitas durante a campanha política. Cada vez mais nos convencemos que a comunidade precisa assumir essa luta e mostrar que é capaz de conseguir a energia elé trica através de seus próprios es

forços, unindo-se.
Sabe-se que a OCEMAT está a entrar com o conjunto gerador. Falta'
quem assuma a parte de implantação
e distribuição da rede.

A época das "promessas eleitora is", o custo apresentado pela F.

Jahanni Construções, que executaría a obra de implantação da rede! elétrica, estava orçado em oito! milhões e 304 mil cruzados, já in cluída a iluminação pública. Esse valor, segundo o empresário Gilberto Chimentão, da Jananni, seria financiado. Reajustado esse valor ficaria, hoje, algo em torno de 14 milhões e 532 mil cruzados.

Se tomassemos por base que nossa cidade conta com 1.000 moradores (proprietários de construção), terí amos, se dividido, um resultado de Cz\$ 14.532,00 para cada um.

Onde queremos chegar com tal ra

ciocinio?
Queremos levar a comunidade à
consciência de que, se unida, cada
um contribuindo com uma parcela e
além disse, exercendo pressão junto
às autoridades, nós conseguiríamos
ter energia em Lucas. Pois estamos'
vendo que esperar pelas "autoridades", provavelmente viveremos ainda
por muito tempo de promessas.

por muito tempo de promessas.

O "Folha Verde" engajado nas lutas comunitárias, lança um desafio às lideranças de nossa cidade para que se organizem nesse sentido e todos juntos vamos batalhar pelo "

que queremos e necessitamos.

educação

A SITUAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Agrava-se a cada dia a situação des professores do Estado, que estão sem pagamento desde de dezembro.
outro lado, cada dia é mais forte mobilização da categoria em torno da defesa de seus direitos e por mudançãs na estrutura de ensino.

No dia 19 de março os professores foram até a Assembléia Legislativa, em Cuiabá, acompanhar a votação de derrubada do veto do Governo ao Proje to de Eleições Diretas para Diretores de Escolas, numa luta pela DEMOCRATI

ZACAO das escolas.

Dia 21 de março, às oito horas, 'foi a vez dos presidentes de núcleos encontrar com a Secretária de Educacão Sérys Slhessarenko e com o Se-1 cretério da Fazenda, Framarion, exigindo deles uma definição sobre o problema de salários e uma explicação quanto ao decreto e demissões assina do pelo governador Bezegra no dia 16 de março.

Framarion explicou a situação financeira do Estado, dizendo que os recursos disponíveis no momento são suficientes para o pagamento de ape-nas um mês de salários atrasados dos servidores da administração indireta, o que prefaz um total de Cz\$ 45 Mi-1

lhões.

Segundo o Secretário, o débito ra com os servidores é de Cz\$ um bilhão e só com a arrecadção de impos-tos será possível, ao Estado, colo-car os pagamentos em dia.

POLÍTICA DE DEMOCRATIZAÇÃO

O ponto que, foimais enfatizado pe la Secretária de Educação foi justamente a política de democratização

das escolas.

Serys falou da necessidade de"cri ar mecanismos de discussão com a comunidade" para eleição dos diretores de escolas e delegados de núcleos. Falou também numa "política de resga te da qualidade de ensino político, com a valorização do professor", atra vés do aperseiçoamento profissional' e mernores salários.

PARALIZAÇÃO

Em Assembléia realizada na tarde' de 21 de março, a AMP decidiu paralização das aulas, caso o paga-'
mento não saia até o dia 27 de março. pela Em nossa cidade, os professores

fizeram uma reunião no dia 23 e deci dimam que entrarão em greve a partir do dia 30, se o pagamento não sair.

Caso ocorra a paralização das aulas, os professores utilizarão o "tempo livre" para discussões, reuniões de estudo e debate em torno das questões educacionais e dos pro blemas do magistério.

QUEM_ENTENDE_DE_EDUCAÇÃO_E_A MULHER?

Em edição anterior o "Folha Ver de" publicou matéria sobre o Congresso Macional de Professores, re alizado em Porto Alegre, no mês de janeiro. Um dos pontos da avaliação dos professores em torno da educação e da participação da mulher no congresso, foi a afirmação de que "quem entende de educação é mesmo a mulher".

Tal afirmação gerou certo questionamento entre os leitores, o que nos levou a trazer o assunto a público, no intuito de aprofundar!

o questionamento.

Será, realmente, que a mulher é quem entende de educação ou existe toda uma estrutura de ensino, associada à estrutura econômica, mon tada exatamente para que a mulher tenha que assumir a função de educadora? Sejamos um pouco mais dire

- O salário que os professores! recebem, hoje, é suficiente para ! sustentar uma familia? Não estará! o magistério sendo encarado como ! um'bico", que rende alguns troca-

dos a mais no fim do mês?

A este contexto todo, vem somar -se uma questão sócio-cultural. Nu ma sociedade onde o trabalho da mu her ainda não é devidamente recohrecido, em que ela aparece como, mão-de-obra barata, nada mais "natural" que ela seja forçada a assumir a "profissão-vocação" de pro fessora.

Fodemos, pois, analisar a situa ção da mulher na educação, sob dois aspectos: De um lado a questão econômica (o magistério é um "bico") e de outro lado a questão so-cial (a mulher é quem cuida da edu

cação dos filhos)

As duas questões se fundem e se fortalecem e a vitima, nisso tudo, é a mulher, que se ve obriga a aceitar a profissão de educadora,

educação

A ...

encarada mais como vocação do propriamente **Profissão**.

E, diante disso, é tida como que "entende de educação".

ALUNOS DA 6ª SERIE

Um belo exemplo de-' ram os alunos da 6ª série da escola "Dom Bosco", colaborando na lim peza do pátio da escola. Até trator os alunos le varam para lavrar o cam po.

A limpeza da escola! ou da comunidade é responsabilidade de todos nós e os alunos da 6ª ! série mostraram isso, ' numa atitude exemplar, ' que deveria ser seguida por todos os colegas mesmo pelas pessoas da comunidade

Se cada um prestar ' sua colaboração, teremos uma escola melhor, uma' cidade mais limpa e mais organizada. A escola é também, um treinamento! para assumir responsabi lidades maiores. Quem é hoje, estudante, poderá ser o administrador nossa cidade amanhã. muito importante que se comece a treinar na escola.

Gente da 6ª série,' parabéns pela iniciati va que vocês tiveram!

Que o exemplo seja! seguido!

BIBLIQTECA DA ESCOLA

A escola "Dom Bosco" está através dos seus alunos, desenvolvendo uma campanha de arrecadação de dinheiro para a compra de livros para a biblioteca da escola.

l'importante que a comunidade toda colabore pois, isso reverterá em beneficio dos próprios alunos, sem falar que a educação e o aprendizado não se dão apenas em sala de aula, mas tam-bem nos estudos e leitu ras complementares.

NÃO PONHO OVOS

- 🛭 ra uma vez, um pas sarinho que perguntou T para sua mãe:

- Mamãe! Por que eu ' nao posso botar ovos?

Sua mãe responde: - Meu filho, só pas-' sáros fêmeas botam ovos Ele saiu voando, foi. falar com o Sol.

- Sol, por que eu não posso botar ovos?

O sol respondeu: - Você? botar ovos? 'Que eu daiba só passa-'

ros fêmēas põem ovos. Ele nao gostou tam-' bém, da resposta e saiu voando, Um dia:Estava ' cantando numa árvore, e ele avistou um ovo e f<u>i</u> cou todo contente. Ele construiu um ninho e co locou o ovo no ninho.No outro dia ele foi falar com o Sol.

Fodas as tardes o Sol vinha ajuda-lo à esque<u>n</u> tar o ovo. Nasceu um passáro e aí termina a historinha pessoal.

Beijinho, beijinho tchan tchan.

Tânia '

cidade

COLUNA DO CRICONILDO

Dizem que: - Ouvi uns comentários por aí que a rede de água em Lucas Rio Ver de não será inaugurada, enquanto a Prefeitura não fechar os buracos e valetas das ruas. Vai sobrar de novo prá população!

Democracia: - Um dos elementos essenciais para o exercício da democracia é o debate aberto e franco. Tem-se falado muito na "democratização das escolas" e em Lucas Rio Verde já surgem candidatos à direção da Escola "Dom Bosco". O caminho é este: a participação. Que vença aquele que a comunidade escolar entender que deve eleger.

Emancipação: - A Comissão de Emancipação de Lucas Rio Verde deu entrada, na semana que passou, com o processo de emancipação na Assembléia Legislativa. Precisamos agora de muita pressão política para que o processo transte o mais rápido possível na Assembléia e seja aprovado logo, para que tenhamos nodsa autonomia político administrati-

SITUAÇÃO PRECÁRIA

enquanto o problema existir, nosso dever é levantá-lo, questioná-lo, de nunciá-lo. Estamos nos referindo aos buracos de nossas ruas. A situação está precária.

Já é comum ver carros caídos nas valetas, ou atolados nos buracos. De quem é a culpa? O Sub-Prefeito diz que não encontra apoio da Prefeitura

-Mae(Diamantino).

A culpa, então, será do prefeito Capistrano? Das chuvas, quase cons-'tantes nesta época? Dos funcionários da Prefeitura que ficam fazendo "cabritos" com as máquinas? A população merece uma explicação e uma solução também.

Senhor Prefeito, Lucas Rio Verde esta recolhendo impostos (mais de 19 milhões de cruzados só de ICM). E que retorno a população está vendo? Acreditamos merecer um pouco de atenção...

OPINIAO DO LEITOR

"CORRENTES"

Verde é a existência rentes e ideologias. Ach que

AGUA

Engenheiro da Sesp alera ta: "Tenham seus próprios reservatórios"

A Fundação Sesp está construindo a caixa d'água que deverá abasteder a população de Lurcas Rio Verde. A referida caixa tem capacidade para 100 mil li

tros de água.

Mesmo assim, o engenheiro da 'Sesp, responsável pela implantação da rede de água em nossa cidade, lança um pedido aos morado
res para que cada um tenha seu 'T
próprio reservatório, para evitar
que venha faltar água, caso o '
consumo venha a ser superior a '
capacidade de reserva da caixa '
distribuidora.

Com relação a ligação da rede até as residências, em conversa com pessoas ligadas à Sesp, fica mos sabendo que o provável é que a própria Fundação credencie uma ou duas pessoas para executar o trabalho. A instalação nas residências será por conta de cada "

morador.

FOLHA VERDE é uma publicação quinzenal, sob a responsabilidade da E.E. de 1º e 2º 'Graus "Dom Bosco" e COOPERLU CAS.

Direção: Niklaus Huber e Jaime Seiti Fujii.
Edição/Arte Final: Verta T.
Faccin Carpenedo(RP Jorn. nº 5399 -RS).

Revisão: Elisabeth Huber (Professora).
Colaboração: Professores e a lunos da Escola "Dom Bosco";
Departamentos COOPERLUCAS e Associação Comunitária.
Impressão: COOPERLUCAS

isso é bom e positivo, pois numa democracia precisa haver espaço para todas as opiniões. Só que existe um fator prejudicial nisso tudo pois enquanto cada um ficar puxando para o seu lado Lucas não vai para frente. Na hora de defender os interesses da população, seria bom que as divergências fossem deixadas de lado "

DISTRITO COMEMORA SEU PRIMEIRO ANIVERSARIO

<mark>o Distri**to** de Luc</mark>as Rio Verde comemora no próximo dia 17 de março seu primeiro aniversário oficial.

Foi no dia 17 de março de 1986, com a presença do prefeito de Diamantino, Darcy Capistrano de Olivei ra, do juiz da Comarca de Dismantino vereadores, lideranças comunitárias, professores e alunos, e um gran de número de pessoas que lotou a T Igreja Nossa Senhora de Fátima, que aconteceu a instalação oficial do Distrito de Lucas Rio Verde.

Lucas Rio Verde, cuja área total é de 4.331,06 km², o equivalente a 433,106 hectares, tem hoje uma po pulação estimada em 15.000 habitantes, distribuídos nas 2.689 lotes ' demarcados pelo INCRA e nas 945 pro priedades rurais que fasem parte do PEA Lucas Rio Verse. Boa parte da ' po ulação habita as quase 200 propri edades que somam acima de 200 hecta res. O número de eleitores cadastra dos é de 2.350. Com o reinicio da transferência de título de eleitor em 15 de março último, este número' dera aumentar.

A arrecadação de ICM do distrito está estimada em 19.589.429 milhões de cruzados. DE ITBI são recelhidos Cz\$ 320.546,00 e Cz\$ 307.188,00 de

outras receitas.

Em termos de infra-estrutura ur bana Lucas Rio Verde conta com 158 estabelecimentos comerciais, 18 pe quenas indústrias, dois hospitais, sels hoteis, duns farmacias. O núme ro de profissionais liberais está assim distribuido: quatro médicos,' dois dentistas, 20 agrônomos, cinco ad vogados e dois engenheiros civis. O número de estudantes, só na es cola "Dom Bosco", está estimado em 700, compreendendo o 1º e 2º Graus.

A produção agrícola estimada para a safra de 86/87 é de três mis lhões de sacas.

O crescimento e o progresso

Luças Rio Verde têm sido evidentes, apesar das muitas deficiências que ainda existem e que também são evidentes, como agua, energia, comunicação e a pessima situação das ruas.

Algumas pessoas com quem conversa mos acreditam num futuro promissor ! para Lucas Rio Verde. É o caso do executor do INCRA, Ivo Deuner, que diz perceber "um crescimento enorme e espera-se a instalação do munici-!

O vice-presidente da Associação ' de Desenvolvimento Comunitário, Anto nio Cavalaro, diz que "a instalação" do distrito foi uma mão-na-roda, pois trouxe o cartório, incentivou o comércio. Veja que a emancipação sai logo, pois éo que esta faltando. Seria bom também que tivessemos um posto ' do Banco do Brasil."

geral

O FUNDEC EM FASE FINAL

O POCI - Plano de desenvolvimento Integrado' da comunidade de Lucas ' Rio Verde se encontra na Emater-Cuiabá, em fase ' Final de elaboração, onde deverá retornar pronto, já encadernado, ' para a comunidade, que deverá entregá-lo no Ban co do Brasil, em Diamantino.

Uma Comissão de Assoc<u>i</u> ação Comunitária de Lucas Rio Verde esteve em Cuia bá no dia 16 de março, levando em mãos o PDCI, que necessitava de alguns ajustes e complementos.'

O economista da Emater, em Cuiabá, José Barbosa Filho é quem fiçou ponsável por esses complementos e também la devolução do PDCI à Associação.

Délvio Stona e Vera F. Carpenedo diretores da Associação que viajaram a Cuiabá, junta-mente com o agrônomo ! Ailton Alves França (Emater), acreditam que já na próxima semana ' terão condições de encaminhar o PDCI ao Ban co. Depois será só esperar que o Fundec libere os recursos para execução dos Projetos.

POSSE DO COVERNADOR

Ivo Deuner e Willians Reinaldo de Andrade membros da Comissão de Emancipação de L.R. Ver de estiveram participando da posse do gove<u>r</u> nador Carlos Bezerra no dia 15 de março. O "recado" do governador aos seus eleitores é ' o de que precisara de! muita "compreensão ajuda do povo com rela ção as medidas que te ra que tomar". Assegurou também que sua me ta prioritaria e com o social.

geral

Na mesma viagem, es sas lideranças da Comu nidade aproveitaram pa ra manter contato com o Secretário da Casa ! Civil, Secretário da ! Fazenda, com o Vice-Go vernador e com alguns deputados, com quem trataram sobre a emancipação de Lucas Verde.

O QUE ESTAO FAZENDO NOSSOS CONSTITUINTES?

No próximo dia 1º de abril completam dois meses que nossos de putados e senadores "constituintes" tomaram posse. Como o brasilei

ro estava já, desde 1984 ouvindo falar que a Constituinte viria "pa ra resolver os problemas nacionais", espe-'
ravase que, ao assumi
rem, os "constituintes" se colocassem logo em ação, para cumprir o que haviam prometido ' durante anos.

O que está acontecendo, no entanto? Pas sados dois meses, eles continuam "brigando" ' ainda pelos cargos que vão ocupar dentro da "Assembléia Nacional" Constituinte".

E o povo brasileiro, como fica diante disso?

- Acompanhando, pela televisão, a "guerra" de disputa do PMDB e PFL, por cargos e po sições; a demora na vo

tação do regimento interno, por falta de quorum; a ameaça da bancada do PFL de "fazer uma constituinte paralela".

Perguntamo-nos: - 0 que é isso, afinal? -Um circo onde ossenhores do poder brincam com os palhaçõs (povo), que lhe deram o voto?-Onde está a seriedade! dos nossos "representan tes"?-Ficou nas urnas! em lugar do voto deposi tado pelos eleitores?

Senhores Constituintes, o povo espera ' mais ação e menos disputa das pessoas elegeu para o represen

Será que isso é exi gir demais?

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

As estatísticas dão conta que o esta dívida. E tado de Mato Grosso é um dos mais!

Para termos uma idéia da situação, endividados do país e que o governa- apresentamos uma previsão orçamentá-dor Carlos Bezerra terá que fazer um ria para o primeiro trimestre de 1987 esforço muito grande para administrar divulgada no dia seis de março altimo

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º TRIMESTRE / 87

100	1	1	1
MÈS	RECEITA	DESPESA	DEFÍCIT
Janeiro	182.810.000,00	1.408.689.205,00	- 1.225.888.205,
Fevereiro	26.712.500,00	526.959,738,00	- 500.247.238,
Março	570.958.961,00	1.132.913.772,00	- 561.955.511,
TOAL	780.480.761,00	3.068.571.715,00	- 2.288.090.954,

* Déficit conta movimento = (-) 132.338.005,00

* Déficit Geral = (-) 2.420.428.959,00

Conforme divulgação do orçamento em seis de março de 87, para o pri-meiro trimestre, a projeção do défi-cit do Estado é de Cz\$ 2.420.428.959 dois bilhões quatrocentos e vinte' mil novecentos e cinquenta e nove neiro, sendo que 823.692.312 do mon- do?

tante de 1.225.888.205 é de restos a pagar, provenientes do ano anterior. O que se pode perceber é que as receitas não cobrem as despesas e o la do para iniciar o ataqueé o corte nas despesas. • que parece ser a meta inicial do nosso Governador.

Esperamos que ele de conta, ou, el

tão nos teremos que cobrar.

Diante desta visão do orçamento, nos perguntamos: - Onde foi parar o milhões, quatrocentos e vinte e cito nosso dinheiro? Terá sido bem empresa cruzados). A maior incidência é ja políticas, ou, quem dabe até, desvia E mais: - Quanto tempo vamos conviver com este déficit?

Carmelindo Daronch

Bal. em Administração de Empresas

agropecuária

SAFRA CHEIA DE PROBLEMAS

A safra de 86/87 apresenta, já 'de início, indices que a caracterizam como "a maior colheita da história do país". As estatísticas dão conta que a safra deste ano atingira 65 milhões de toneladas de cereais e de oleaginosas, o que significa dizer que houve um aumento de 25% em relação à do ano passado.

Se a safra é boa em termos de l' produção, de outro lado é problemática, pela falta de armazens, trans

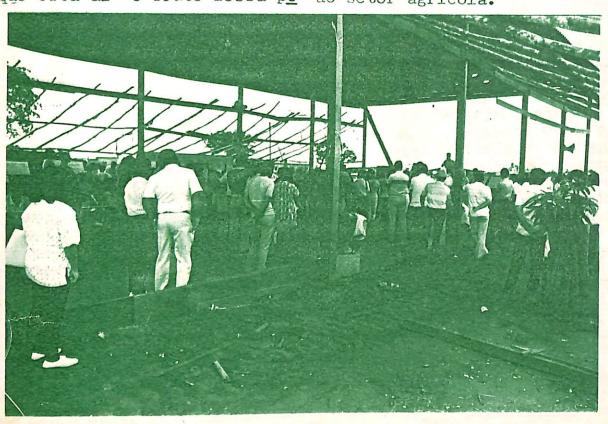
portes e preços.

O quadro que se apresenta para o produtor é, na verdade, caótico: "O governo prometia bons preços minimos, crédito farto e custeio adequado para quem plantasse arroz, feijão, mandioca e sorgo" e a grande safra que está aí "é fruto dessa po

litica de incentivo ao agricultor" diz o assessor da superintendência da Agroceres em São Paulo, Ivan Wedekin. O que se vê em resposta por parte do governo, é o quase esquecimento das promessas feitas: - Os preços estão demasiadamente abaixo dos custos de produção; - os juros dos empréstimos bancários são altos - faltam armazéns (o déficit é de lo milhões de toneladas) e faltam também caminhões para transportar o produto.

Os agricultores, no Brasil inteiro vêm se mobilizando contra essa situação. A categoria parece realmente disposta a deixar de plantar caso o governo não mude a política agrícola. A hora é, mais do que nun ca, de união dos agricultores para que seja dada a devida importância

ao setor agricola.



Agricultores! Uni-vos!

cooperativismo

UMA PREOCUPAÇÃO COM O SOCIAL

A Cooperlucas está ' elaborando um projeto ' cuja preocupação básica é o social: Trata-se da criação do Departamento de Educação e Comunicação Social, que terá, dentre outras atribuições a - assistência so cial e educação coopera tivista; - a organização e orientação ao Associado, com a criação! de comitês ou núcleos educativos na área de atuação da Cooperativa: - a organização e orien tação à juventude rural; - organização e orienta ção às mulheres dos agr cultores; - Orientação em Agricultura e; - Orientação à Saúde.

O objetivo principal desse trabalho é criar mecanismos para maior participação e aproximação do associado junto à cooperativa, através da divulação dos princípios cooperativistas e da participação na vida comunitária.

A proposta de trabalho da Cooperlucas' visa atender, inicial mente, as comunidades rurais que já estão ' organizadas, em torno da Escola, da Igreja' ou de outra Associação

Com isso, a cooperativa espera não só uma aproximação maior com seus associados, mas uma melhoria de vida dos agricultores principalmente no que

se refere às áreas de agricultura, saúde e educação.

ASSEMBLÉTA DA COOPERLUCAS

Dia quatro de abril de 1.987 tem Assembléia Geral Extraordinária da Cooperlucas, no Salão : Teixeira, estando marca da a primeira convocação para às seis horas; a segunda para às sete horas e a terceira e última convocação para às oito horas

ITALIANO VISITA PRODECER

Ernesto Puntscher; antigo domo da Baitalân dia, esteve em Lucas Rio Verde nos dias 23 e 24 de março, visitando o projeto Prodecer, a cooperativa e a cidade. Estava acompanhando o senhor Puntscher, o advogado da Hecta José Carallos Pedreira.

Aofalar do projeto 'Prodecer, Puntscher dis se estar entusiasmado 'Comprogresso tão rápido "É inacreditável ver tu do plantado", exclamou Ernesto.

FUNCIONÁRIAS DA COOPER LUCAS PARTICIPAM DE TREINAMENTO

Quatro funcionárias da Cooperlucas participam, en es dias 30 e 31 de março de um curso de relações interpessoais, na OCEMAT, em Cuiabá. O treinamento é dirigido a pessoas que atuam nas áreas de secre taria, recepção e telefor ne e visa orientar para um melhor atendimento ao público. A instrutora se rá Maria do Rosário Ferreira Mesquita - pedagôga e psicóloga.

GUIAPRESS

Grande parte da população certa- mente já tomou contato com "guia informativo e histórico" de Lucas Rio Verde - "Guiapress", que circulou pela cidade por estes dias. Quem já leu, deve ter percebido que foram cometidos alguns enganos na redação e montagem do guia. Uma delas (talvez centrais, onde parece a publicidade da Cooperlucas. A equipe de elaboração do "Guiapress" cometeu o engano de colocar a foto do armazém da emiro da Cooperlucas.

Foi, realmente, um lamentável en gano que deixou a empresa Casonatto prejudidada, em parte. De outro lado, todos em Lucas Rio Verde sabem que o armazém de fato pertence à empresa casonatto e não a Cooperlucas E, afinal, "errar é humano", diz o velho ditado

culinária

NOVOS HABITOS ALIMENTARES

E então, você já tes tou as receitas à base de soja?

Puxa, que pena que ' não!!

Mas não faz mal, ain

da há tempo... Que tal começar por

estas receitas?

SALADA DE SOJA

Ingredientes: l copo de soja alho, vinagre, sal, pimenta, cebola, oleo, etc.

Modo de Fazer:

- Deixar a soja de molho da noite para o ' dia, tirar a pele da so ja e cozinha-la como feijão comum até que os grãos fiquem macios.

- Temperar com demais ingredientes e '

servir.

SONHO DE SOJA

Ingredientes:

2 ovos

1/2 copo de açücar

l pitada de sal

l copo de farinha '

de trigo 1 e 1/2 copo de rinha de soja

leite para dar con-

sistência 2 cotheres de po royal oleo para fritar açucar e canela em

Modo de Fazer:

- Bater as claras em neve, misturar as 🏻 🖠 claras com o açucar, as

gemas e o sal.

- Juntar a farinha de soja, a farinha de trigo e o po royal. Adicionar o leite até ' que a massa adquira uma consistência moldavel.

_ Fritar e passar em açucar com canela em

socials

ASIVERSALIOS

aniversarios

Olha ai os aniversariantes da segunda quinzena de março. Parabéns p<u>a</u> ra eles!!!

Dia 18 - Lino José Ambiel Orlando Roberto Schimidt

Dia 19 - Beatriz Kurmann

Dia 21 - Saule Capelari Werner Caspers

Dia 22 - Oldemar Eichelt

Dia 24 - Délvio Stona

Dia 28 - Romildo Leobet José Ires do Sacramento Waldemar Padilha dos Santos

Dia 30 - Zilmar Albuquerque Rodrigues

Dia 31 - José Vargas

Festa da colheita

leita, uma promoção maio. Aguarde e preste da Cooperlucas e da Co gie.

munidade de Itambiqua-

SOCTEDADE SEBIEMA

A Sociedade Recreativa-Esportiva e Cultu ral Seriema deverá inau gurar sua sede recrea: tiva no dia 23 de maio próximo, com a presen-ça dos sócios e comuni dades. E não esqueçam; Aqueles que ainda não se associaram à "Seriema" têm até o dia de abril a sua grande chance, uma promoção ; especial de venda de ; titulos a Cz\$ 6,000,00, pagos em duas vezes, uma entrada mais uma. Você não pode perder esta oportunidade.

GBVADR RESITY AV ANTRO

Dia 24 de maio é a festa da comunidade de Nossa Senhora do Caravagio, da linha União. Val ter churrasco, bebidas e muita música.
Vale a pena ir até a União e conferir!

HOROSCOPO

ARIES: Prefira lugares calmos e evite confusão. Bom período viajar.

TOURO: Boas noticias de pessoas importantes e distantes trarão se gurança e paz à sua vida.

GEMEOS: Período positivo para novos empreendimentos. Não brinque em serviço. Aproveite tudo de bom que a vida lhe oferecer.

CANCER: Exito nas artes e forte imaginação poderão produzir bons ' resultados. Procure ser mais demons trativo no amor.

LEAO: Não permita que o mau humor atrapalhe sua vida; tenha cal-

VIRGEM: Abra o coração para a pessoa amada. Ela pode estar espera do por uma atitude sua.

LIBRA: Viva a vida como lhe agrada viver. Não se desgaste com mo notonia constante.

ESCORPIÃO: Use tato e diplomacia em compromissos de médio e longo, prazo, mas não desgaste suas energi as. Tenha uma vida equilibrada.

SAGITARIO: Controle suas emoções e seja mais racional possi-vel. Alto astral nesta fase de sua vida. Aproveite.

CAPRICÓRNIO: Cuide de sua saúde antes de tudo. Seja um pouco mais econômico; não arrisque seu dinhei

AQUARIO: Você encontrará soluções rápidas e adequadas para seus problemas. Pense, use a cabeça e não a força.

PEIRES: Não se oponha à algumas modificações em sua vida, pois, 'elas lhe serão úteis. Favorecidos o amor e a amirade.

YOCE SABIA?

vo. é Sebastião Novaes, mora no Vale do Parai-O Político mais ve na cidade de Lavrinha; lho do Brasil ainda vi completou 100 anos no

HUMOR "CVCEOBBO" - SEA DONO.. tem documento do teu 10 - Não, compadre. Mas com quem eu consigo? - Não sei. - Quem menda nesta ! cidade? - Não sei. entendidos! pedir pros - INCRA - Tem aqui? - Tem! - Funciona? - Não sei. - Mais alguém? - Sub-Prefeitura. - Funciona? - Não sei. Pois é assim vai e passando o tempo e não se consegue nada, porque ca chorro de dois donos sem pre passa fome. É sempre o outro que trata. Bello. Celaboração: Reny S.

> último dia 13. Já foi tudo no município e, hoje, apesar de na ter nenhum cargo politico, continua como lí der local do PDS e sua bancada de quatro vere adores.

Veterano da Revolução de 32, quando ajudou a instalar Telefones nas trincheiras ("Se não tivéssemos vencido, não sei o que seria...), Sebastião se sente assustado com mundo de hoje, mas, mesmo assim, tem uma mensagem para os jojovens:

- Que eles não desa nimem - diz Sebastiãoque continuam em frente mesmo quando as coisas parecem dificeis, pois a cada um cabe a rest ponsabilidade de melho rá-las.

=Texto retirado da revista Contigo nº 598; 9 de março de 1.987, pág. 57.

Colaboração: Profa Marlene